

 Modelo Relacional – base teórica em Teoria de Conjuntos

USP - ICMC - GBDI



Definição do Modelo

- Valores
 - dados do mundo real
- Tabelas
- dados mantidos em tabelas ⇒ representam coleções de objetos, entidades, associações, etc, do mundo real
- tabelas são uma maneira intuitiva de se imaginar as RELAÇÕES

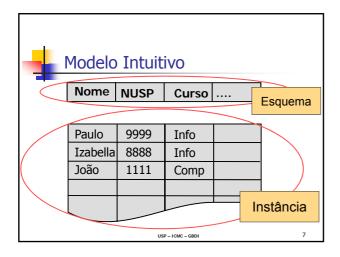
- ICMC - GBDI

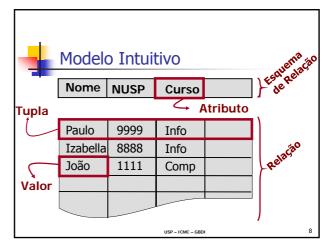


Terminologia

- Relação
 - Tabela
- Tupla
- · Registro, linha
- Atributo
 - Campo
- Valor
- Relation Intension
 - Esquema
- Relation Extension
 - Instância

SP - ICMC - GBDI







Valores

- Modelo relacional ⇒ valores são atômicos
- Valor Atômico
 - indivisível ⇒ não pode ser recuperado em partes
 - ex: endereço definido como um único atributo
 - monovalorado ⇒ pode ter apenas um valor
 - ex:
 - <u>Idade</u> de aluno é monovalorado
 - Irmãos de aluno é multivalorado

USP - ICMC - GBE



Domínios

- Domínio conjunto de valores atômicos
- Exemplos de domínio
 - Nomes de Alunos
 - Códigos de Disciplinas
 - Idade

10



Domínios

- Especificação do Domínio:
 - Nome
 - Definição lógica
 - Tipo de dado e formato de dado

CMC - GBDI



Especificação do Domínio

- Nome e Definição lógica. Ex:
 - Nomes de Alunos: conjunto de todos os nomes possíveis para pessoas
 - Códigos de Disciplinas: conjunto dos códigos das disciplinas oferecidas no ICMC
 - Idade: conjunto de idades possíveis para alunos

- ICMC - GBDI



Especificação do Domínio

- Tipo de dado e/ou formato. Ex:
 - Nomes de Alunos string de 60 caracteres
 - Códigos de Disciplinas string com três letras seguidas de um traço e de quatro dígitos: SCC-0240
 - Idade inteiro entre 15 e 100

HSP _ ICMC _ GRD

12



Esquema de Relações

- Esquema de relação: descreve a relação
 - $\Re(A_1, A_2, ..., A_n)$
 - ou $\mathcal{R} = \{A_1, A_2, ..., A_n\}$
 - R nome da relação
 - (A₁, A₂, ..., A_n) conjunto de atributos que formam a relação

USP - ICMC - GBD

- 14



Esquema de Relações

- N grau da relação descrita por R
 - número de atributos em R
- Dom(A_i) Domínio do Atributo A_i
- Ex:
 - uma relação de Alunos que tenha os atributos Nome, RG e Idade, tem o seguinte esquema:
 Aluno(Nome, RG, Idade)

USP - ICMC - GBD

15



Exemplo

- Especificação dos domínios:
 - Nomes de Alunos: conjunto de todos os nomes possíveis para pessoas – strings de 60 caracteres
 - RG: conjunto dos RGs válidos no Brasil – números de 9 dígitos
 - Idade: conjunto de idades possíveis para alunos – inteiro entre 0 e 100

P - ICMC - GBDI

16



Exemplo (cont.)

- Esquema da relação <u>Aluno</u>:
 - Aluno={Nome, RG, Idade}
- Domínios dos atributos de <u>Aluno</u>:
 - Dom(Nome) = Nomes de Alunos
 - Dom(RG) = RG
 - Dom(Idade) = Idade

USP - ICMC - GBDI

17



Relações

- Relação R instância do Esquema de Relação R (A₁, A₂, ..., A_n)
 - R(R)
 - $R \subseteq Dom(A_1) \times Dom(A_2) \times ... \cdot Dom(A_n)$
 - R é um conjunto de tuplas

$$R = \{t_1, t_2, ... t_k\}$$

 $t = \{v_1, v_2, ... v_n\}, v_i \in Dom(A_i)$

ι (Λ_i)



Relações

- · Número total de tuplas possíveis:
 - | Dom(A₁) | X | Dom(A₂) | X ... X | Dom(A_n) |
- R(R) contém apenas as tuplas válidas que representam a situação de um determinado instante do mundo real
- Relação R (relation extension) ⇒ dinâmica

IISP - ICMC - GE

10



Relações

- Exemplo:
 - Esquema de Relação Aluno:
 - Aluno = {Nome, RG, Idade}
 - Possível relação:
 - R(Aluno) = {<José, 12345, 21>,<Pedro, 54321, 18>,<Paulo, 321321, 22>}

USP - ICMC - GBDI

20



Relações

- Ordem das tuplas de uma relação
 - relação ⇒ conjunto de tuplas
 - matematicamente não existe a idéia de ordem em conjuntos ⇒ não existe uma ordem em particular para as tuplas de uma relação

OBS: na implementação de um SGBDR existe uma <u>ordem</u> <u>física</u> de armazenamento das tuplas, determinando uma ordem na recuperação das informações

USP - ICMC - GBDI



Relações

- Ordem dos valores dentro de uma tupla
 - tupla ⇒ lista de n valores dispostos em uma ordem determinada de acordo com a disposição dos atributos no esquema da relação
- Valores nas tuplas
 - os valores de uma tupla são atômicos
 - valor nulo (null)
 - valor desconhecido
 - valor não se aplica
 - valor conhecido mas não disponível

USP - ICMC - GBDI

.



Restrições das Relações

- Restrição de domínio
 - o valor de cada atributo A deve ser um valor atômico pertencente a Dom(A)
- Restrição de null para atributo
 - determina quando o valor especial null é ou não permitido para um atributo
- Restrição de unicidade (CHAVE)
 - deve ser possível <u>identificar univocamente</u> cada tupla da relação

USP - ICMC - GBDI

23



Restrição de Unicidade

- Relação é um conjunto de tuplas
 - pela teoria de conjuntos ⇒ todas as tuplas devem ser distintas
 - para garantir esta propriedade de maneira eficiente: especifica-se uma Restrição de Unicidade ⇒ definição de <u>chaves</u>

SP = ICMC = GBDI



Restrição de Unicidade

Superchave

- conjunto de atributos de uma relação R que identifique univocamente cada tupla
- $SC_{Hk}(R) = \{A_i, ..., A_i\} | \{A_i, ..., A_i\} \subseteq R$
- Combinação de valores não se repete
- Exemplo:
 - Aluno = {Nome, Idade, Curso, NUSP}
 - SC_{H1}(Aluno) = {Nome, Curso, Idade}
 - SC_{H2}(Aluno) = {NUSP, Nome}

USP - ICMC - GBD

25



Restrição de Unicidade

Chave

 é uma superchave da qual não se pode retirar nenhum atributo e ainda preservar a propriedade de identificação unívoca ⇒ superchave mínima

P - ICMC - GBDI

26



CHAVE

• $C_{Hk}(\mathcal{R}) = \{A_j, ..., A_i\} \mid \{A_j, ..., A_i\} \subseteq \mathcal{R}$

$$t_a[C_{Hk}] \neq t_h[C_{Hk}] \ \forall g, h \in R, g \neq h$$

- Exemplo:
 - Aluno = {Nome, Idade, Curso, NUSP}
 - $SC_{H1}(Aluno) = \{Nome, NUSP\}$
 - C_{H1}(Aluno) = {Nome}
 - $C_{H2}(Aluno) = \{NUSP\}$

USP = ICMC = GBD



Chave

Chave Candidata:

- pode existir mais de uma chave para uma mesma relação
- cada uma das chaves é chamada de Chave Candidata
 - $C_{H1}(Aluno) = \{Nome\}$
 - $C_{H2}(Aluno) = \{NUSP\}$

MC – GBDI



Chave

Chave Primária

- escolhida entre as chaves candidatas
- a chave primária é freqüentemente a mais utilizada para acessos à relação
- Exemplo:
 - $\cdot C_{HO}(Aluno) = \{NUSP\}$

JSP - ICMC - GBDI



Chave

- Notação no Esquema da Relação
 - C_{HO}(Aluno) = {NUSP}
 - C_{H1}(Aluno) = {Nome}

Aluno = { $\underline{\underline{Nome}}$, Idade, Curso, $\underline{\underline{NUSP}}$ }

Chave secundária ←

Chave primária



Base de Dados Relacional

- O esquema S de uma base de dados relacional é composto por:
 - um conjunto de esquemas de relações

$$S = \{ \mathcal{R}_1, \mathcal{R}_2, ..., \mathcal{R}_n \}$$

 um conjunto de Restrições de Integridade I

ISP = ICMC = GRDI

21



Base de Dados Relacional

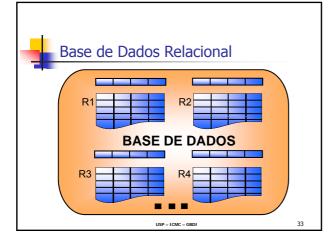
- Uma base de dados relacional (uma instância) é composta por:
 - um conjunto de relações

$$BD = \{R_1, R_2, ..., R_n\}$$

tal que cada R_i é uma instância de \mathcal{R}_i e cada R_i satisfaz todas as restrições indicadas em I

USP - ICMC - GBDI

32





Exemplo

- Base de Dados para armazenar informações sobre as diversas turmas de disciplinas oferecidas num semestre
- Esquemas de Relações:
 - Aluno = {Nome, <u>NUSP</u>, Idade, Curso}
 - Disciplina = {Sigla, Nome, NCreditos}
 - Matricula = {<u>NUSP, Sigla, Semestre, Ano</u>, Nota}

USP - ICMC - GBDI

34



Restrições de Integridade

- Restrições de integridade
 - regras a respeito dos valores que podem ser armazenados nas relações
 - objetivo: garantir consistência
 - quando definidas no domínio do problema, devem ser sempre satisfeitas na base de dados

USP = ICMC = GBDI

25



Restrições de Integridade

- Principais restrições de integridade para uma BD relacional:
 - Restrições de Integridade da Entidade
 - Restrições de Integridade Referencial

SP = ICMC = GBDI



Restrições de Integridade

- Restrição de Integridade da Entidade
 - a chave primária não pode ser nula em nenhuma tupla de qualquer relação
 - se a chave primária for composta por mais de um atributo, nenhum deles pode ser nulo

USP = ICMC = GRDI



Restrições de Integridade

- Restrição de Integridade Referencial
 - definida entre duas relações
 - usada para manter consistência entre tuplas de duas relações
 - define que se uma tupla t₁ em uma relação R₁ faz referência a uma relação R₂, então t₁ deve fazer referência a uma tupla existente em R₂

- ICMC - GBDI



Restrições de Integridade Referencial

- Restrição de Integridade
 Referencial está vinculada ao conceito de chave estrangeira
 - conceito fundamental: compatibilidade de domínio

USP - ICMC - GBD

39



Restrições de Integridade Referencial

- Compatibilidade de Domínio:
 - dados dois conjuntos de atributos quaisquer C e D, ambos são compatíveis quando o primeiro atributo de C tem o mesmo domínio do primeiro atributo de D, o segundo atributo de C tem o mesmo domínio do segundo atributo de D, e assim por diante
 - ex:???

USP - ICMC - GBDI

40



Restrições de Integridade Referencial

- FK é uma Chave estrangeira em R₁ que referencia R₂ se:
 - 1) FK é compatível em domínio com a chave primária PK de
 - 2) o valor dos atributos FK numa tupla t_i qualquer da relação R_1 :
 - ou é igual ao valor dos atributos PK de alguma tupla
 t_k da relação R₂ ⇒ t_i[FK] = t_k[PK], t_i ∈ R₁, t_k∈ R₂
 - ou é nulo \Rightarrow $t_i[FK] = null$

USP - ICMC - GBDI

41



Restrições de Integridade Referencial

 As duas condições para a ocorrência da chave estrangeira determinam a Restrição de Integridade Referencial entre duas relações R₁ e R₂

$$\mathcal{R}_1[FK] \xrightarrow{CE} \mathcal{R}_2[PK]$$

SP = ICMC = GBDI



Restrições de Integridade Referencial

Chave Estrangeira:

$$X = \{\underline{A}, \underline{B}, C\} \qquad Y = \{\underline{F}, \underline{G}, H\}$$

Dom(F, G) = Dom(A, B){A, B} é chave primária em X {F, G} é chave estrangeira em Y



Restrições de Integridade Referencial

 Indicação da chave estrangeira no esquema da relação:

$$Departamento = \{\underline{Cod}, NomeD\}$$

Empregado = {NomeE, Departamento}

Exemplo

Alunos = {Nome, No.USP, Idade}

R1(Alunos) = {<Mario, 1234, 20>, <Paulo, 4321, null >, <*null* , 1234, 22>, <Thais, *null*, 24>, <Mario, 1235, 22>}

Quais restrições de relação e de integridade não exemplo? Por

Disciplina = {Sigla, Monitor}

 $R2(Disciplina) = {<SCE_104, 1234>,}$ <SCE_123, 2222>, <SCE_149, 1234>, <SCE_532, null >} são satisfeitas no quê?



Sugestão de Leitura

- ELMASRI, R; NAVATHE, S.B. Sistemas de Banco de Dados, Addison Wesley, 4^a Edição.
 - Capítulo 5 O Modelo de Dados Relacional e as Restrições de um Banco de Dados Relacional

Exercício:

Um médico deseja informatizar sua clínica, armazenando as informações de seus pacientes, dos convênios utilizados e dos exames realizados por eles. Cada paciente pode realizar vários exames na clínica, sendo que cada exame pode ser feito por um convênio diferente. Além disso, a cada exame realizado por um paciente está associado um diagnóstico principal. É necessário armazenar o nome, RG, telefone e endereço de cada paciente. Os exames possuem um código e um tipo. Os convênios possuem nome, CNPJ, e nome e telefone da pessoa de contato. É importante ainda que o sistema permita a geração de um relatório mensal de todos os exames realizados no mês por um determinado convênio.

a) crie o esquema relacional para a base de dados, indicando chave primária e chaves candidatas (se houver), e as restrições de integridade referencial;

continua.

- b) defina todos os domínios (nome, definição lógica, tipo de dado e formato) necessários para o esquema criado no item a); ex: Nomes de Pessoas: conjunto de todos os nomes possíveis para pessoas – string de 60 caracteres
- c) para cada esquema de relação:
 - · defina o domínio de cada atributo ex: Dom(Nome) = Nomes de Pessoas
 - · indique quais atributos podem e quais não podem receber valor nulo (restrições de null)
- d) crie uma instância da base de dados, e exemplifique tuplas válidas e inválidas de acordo com as restrições de integridade de uma BD relacional. Explique cada caso (qual é restrição e por que é ou não atendida em cada tupla).
- e) na sua opinião, o que é mais fácil: criar um esquema usando Modelo Relacional ou usando MER?